

## **ATA DA 15ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2015.**

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e quinze, às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, 10, Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da 14ª. Reunião Ordinária – biênio 2013/2015; 2 - Análise das propostas da IV Conferência Municipal Para Proteção À Vida Animal; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SECID, SESEG, SETUR, SMS, Rita-SOS Animais, Rogério-SOS Animais, UNIMES docente e discente, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental. Justificaram: SEFIN, SEDUC, Fábio Varella/Empresas, Tatiana/UNIMONTE docente, Roberto Rosa/ UNIMONTE discente, Conselho de Veterinária, Conselho de Biologia. A Presidente deu início à reunião cumprimentando todos os conselheiros e convidados. Perguntou se aprovavam a ata, enviada por e-mail, com o que todos concordaram. Passou ao item seguinte e verificou que a proposta 5 estava contemplada - Aumento dos programas de controle de natalidade e castração. Quanto à 1ª, “Ampliação da estrutura e atendimento da CODEVIDA, inclusive com o aumento do quadro de funcionários, capacitação (FOCA) e divulgação do trabalho de bem estar animal realizado pela Prefeitura de Santos”, ainda não foi atendida completamente. Em relação à 2ª, Sr. César Malaco perguntou onde seria o disque-denúncia e Sra. Paloma respondeu que a maneira “como” executar não fora discutido e estão abertos a propostas. Sr. Benedito Furtado solicitou a cópia do ofício enviado ao prefeito o qual solicitava a marcação de uma reunião. Este respondeu que Secretário de Meio Ambiente, Sr. Luciano Cascione, o representaria, e pediu que fosse marcado com ele, já registrado na ata da 5ª. reunião ordinária, realizada em 13 de maio de 2014. Sra. Marília falou sobre os fiscais, precisam ser treinados para saber o que dizer ao telefone. Sr. Furtado comentou que estão se recusando a atender os chamados para animais, apesar de já haver determinação. Sra. Leila disse que os fiscais chamaram o sindicato para defendê-los e sugere que se abra ordem de serviço, pois caso não respondam, abre-se inquérito. Sr. Furtado comentou que é falta de gerenciamento, é preciso seguirem a determinação da procuradoria, mas quem gerencia não quer se indispor. Além disso, não aceitam o César como chefe por não ser fiscal, quando, na verdade, ele trabalha e os outros ganham, cerca de R\$ 5mil para passar no local e dizer que não há ninguém em casa. Sr. César disse que não fiscaliza, vistoria, mas a chefia confia mais neles. Sra. Leila explicou que basta levarem um questionário pronto e fotografarem. Sr. Furtado sugeriu que o Conselho redija uma resolução solicitando os nomes e registros dos fiscais lotados na SEFIVA com o relatório das ocorrências e vistorias assinadas por eles, incluindo as autuações dos últimos 90 dias. E, além disso, o próprio chefe da SEFISCAM está no período probatório, se isso é legal. A proposta da Conferência é maior, de uma delegacia para acusações de maus tratos. Os fiscais dizem que sofrem ataques, o ambiente é insalubre. Pediram 3 fiscais para a SEFIVA e nenhum foi disponibilizado, nem o carro, enquanto os fiscais, além dos carros, ganham verba transporte. A procuradoria já estabeleceu que eles têm de atender e a questão já está no Ministério Público. Continuando, Sra. Paloma falou que

outra proposta é sobre a estrutura e o atendimento, e que para o segundo castramóvel precisarão de mais funcionários. Sr. Furtado ressaltou que a prefeitura não possui verba, o médico veterinário custa cerca de 100 mil reais por ano e sugeriu que a presidente do Conselho marque reunião com a Secretária de Meio Ambiente e o chefe do DEPAVI. Sr. Furtado disse que é o momento de preparar propostas para a V Conferência e enviar por e-mail o regimento da IV. E fazer alterações na lei, que é muito restrita, engessada. A presidente sugeriu abordar o assunto sobre leishmaniose com os participantes. Sr. César informou que Sr. Marcus, assistente de imprensa divulgará no DO. Sra. Leila lembrou que é interessante colocar qual a postura da SEMAM. Os casos avaliados pelos veterinários terão 21 dias de tratamento e se não houver melhora, a eutanásia será a opção. Mas o proprietário tem que se comprometer em utilizar a coleira que repele o mosquito palha em seu cão. De acordo com a SMS, o causador é o mosquito e estão tomando medidas preventivas como borrifação em áreas suspeitas e coleiras adquiridas na SMS e devem colocar nos animais da prefeitura. Sra. Marília perguntou o que é leishmaniose e como deve ser tratado. Sra. Paloma explicou que nos seres humanos é muito raro, mesmo em áreas endêmicas, acomete mais os imune deprimidos, crianças e idosos e 95% são curados. O cão é mais sensível e um reservatório. E as cidades que usavam a eutanásia não diminuíram a incidência da doença. Sr. César ressaltou que a questão é a higiene. Sra. Paloma lembrou que já acharam o mosquito na mata dos morros de Santos. Sra. Leila informou que há material no *facebook*. Sra. Paloma pediu para Sra. Leila colocar na página da ONG DVA e que é preciso melhorar as informações aos veterinários, para que com os resultados dos exames em mãos, coloquem os procedimentos e as opções de tratamento. E conversará com Sra. Agar que representa o Conselho dos Veterinários e também trazer palestra na próxima reunião do COMVIDA e com os veterinários. É uma campanha nacional e é preciso esclarecer a população. Sra. Leila destacou que o governo brasileiro finge que não vê, mas os animais são tratados. O medicamento, que é importado, não pode entrar no país. Mas há contrabando assustador pelo correio. A zoonoses apoia a eutanásia e há ações para resguardar os veterinários. Citou um exemplo de animal se esvaindo em sangue, parecia terminal, o qual a zoonoses determinou eutanásia. Dias depois, com tratamento, apresentava grande melhora e mostrou imagens. Sr. César lembrou que pode ser confundida com outras doenças, como sarna e já deu perda de caso por cometerem eutanásia. Sra. Paloma ressaltou que também é necessário o aval do dono. Sra. Artemis perguntou se o estado terminal é neurológico e Sra. Paloma respondeu que nem sempre. Sr. Furtado concordou que é preciso nivelar o conhecimento. Informou que se encontrará com o Deputado Papa que se comprometeu em enviar verba para a causa do bem estar animal e conta com presenças de pessoas da SEMAM e do COMVIDA. Conta também com o apoio do Sr. Trípoli e do Sr. Izar. No Ceará a doença é endêmica devido à quantidade de mosquitos palha. Ele conversou com o prefeito que redigiu um documento quando em campanha, de compromisso em fazer a UBS animal 24 horas e recentemente conversaram e ele disse que não existe área. A CODEVIDA antiga inunda e está em encosta perigosa e propôs adaptações na nova, 3 salas, uma para fluidoterapia e duas para os médicos e que entregasse mesmo que provisoriamente este ano. Lembrou que a CODEVIDA era pra ser abrigo. E que o orçamento da prefeitura está maior de que o faturamento, com falta de

peçoal. Deve funcionar das 6h da manhã às 10h da noite, com iluminação e vigilância. Sr. Flávio Jordão determinou as mudanças, com Sr. Éder do DEPAVI e também as necessidades para o funcionamento do castramóvel. Sra. Paloma lembrou sobre o projeto da Zona Noroeste pela necessidade de atendimento e Sr. Furtado lembrou que não há área para construir, tem que ser feito com 2 ônibus. Sra. Marília disse que o atual faz cerca de 650 castrações e o segundo ônibus faria os atendimentos. Sra. Leila Carneiro disse que a zona mais carente está prejudicada. Sra. Paloma disse que podem colocar regras, alterar a lei. Sra. Yolanda disse que a constituição proíbe, todos têm o mesmo direito. Sr. Furtado lembrou que a área tem restrições, não pode ter vizinhos. Sra. Leila disse que Sr. Acácio mostrou área na Caneleira. Sra. Paloma defendeu um ambulatório fixo na Zona Noroeste de 2ª a 6ª e não usar orçamento com quem não precisa, na Zona Leste. Sr. César lembrou que a opção no momento seria o castramóvel e ela lembrou que precisa ser um só para castrações e outro para atendimento, para que não haja contaminação. Sra. Marília concordou e que continuem procurando terreno. Sra. Gislaine lembrou que a SEDURB tem acesso a todos as áreas e pode consultar. Sra. Paloma sugeriu que a logística deveria ser por bairros, até que se esgotasse, um por um. Sra. Leila sugeriu um ônibus da Piracicabana para transporte, com horário marcado, uma vez por dia. Passando aos Comunicados da Secretaria, a secretária Sandra anunciou o Mês do Meio Ambiente com adesão de várias entidades da cidade. E lembrou que o Edital para recebimento de projetos para a verba do FUBEM está aberto. A presidente agradeceu, e, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pela presidente Paloma Paim Taboada.

PALOMA PAIM TABOADA  
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária